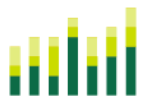


EBITDA de R\$ 639 MM no 4T20, margem de 54,2% e custo caixa mais competitivo do setor, R\$ 555/t.

Produção e vendas



Volume de Produção e Volume de Vendas de **463 mil tons.**

EBITDA de R\$ 639 milhões



196% superior ao 4T19. Margem EBITDA de 54% vs. 22% no 4T19.

Lucro Líquido de R\$ 641 milhões



vs. R\$ 104 milhões no 4T19.

Geração de fluxo de caixa livre ajustado no ano de R\$ 1.047 milhões



vs. R\$ 760 milhões em 2019.

Redução da alavancagem financeira



em R\$ de 4,28x no 3T20 para **3,15x no 4T20.**

Indicadores	Unidade	4T20	3T20	4T19	4T20 vs 3T20	4T20 vs 4T19	2020	2019	2020 vs 2019
Produção Celulose	Mil ton	463	470	461	-1%	0%	1.770	1.786	-1%
Vendas Celulose	Mil ton	463	470	522	-1%	-11%	1.799	1.892	-4,9%
Receita Líquida	R\$ milhões	1.178	1.140	990	3%	19%	4.426	4.271	4%
Custo Caixa	R\$/ton	555	612	652	-9%	-15%	618	633	-2%
EBITDA	R\$ milhões	639	600	216	7%	196%	2.149	2.013	7%
Margem EBITDA	%	54,2%	52,6%	21,8%	8,2 p.p	8,3 p.p	48,6%	47,1%	-8,1 p.p
Resultado Financeiro	R\$ milhões	421	(353)	(32)	-220%	-1437%	(2.046)	(1.061)	93%
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ milhões	641	102	104	528%	514%	(108)	541	-
FCL Ajustado*	R\$ milhões	275	286	(304)	-4%	-190%	1.047	760	38%
Dívida Líquida	R\$ milhões	6.777	7.398	5.913	-8%	15%	6.777	5.913	15%
Divida Líquida / EBITDA (R\$)	x	3,15x	4,28x	2,94x	-1,55x	0,22x	3,15x	2,94x	0,22x
Divida Líquida / EBITDA (US\$)	x	3,13x	3,66x	2,89x	-0,18x	0,24x	3,13x	2,89x	0,24x

*Excluindo capex de Onça Pintada

Panorama do Mercado

A pandemia do novo coronavírus, impactou significativamente a economia global, porém a demanda por celulose química de mercado especificamente manteve-se sólida em 2020, principalmente no 4T20. A estimativa do Pulp and Paper Products Concil (PPPC) é que 2020 tenha um crescimento de 1,6% em relação a 2019. A estimativa de crescimento da celulose de fibra curta é ainda mais representativa, estimado em 4,4% frente ao ano anterior. A demanda foi impulsionada principalmente pelo mercado de tissue, que teve seu crescimento acelerado durante o ano principalmente no segmento de consumo doméstico. O mercado de embalagens também continuou a apresentar uma tendência positiva de crescimento, reforçado pela mudança do comportamento de consumo gerado pela pandemia, estimulando o e-commerce. Estes dois mercados consomem juntos 51% da celulose química branqueada vendida no mercado, de acordo com o Hawkins Wright. Outros mercados de papel, como Imprimir e Escrever, foram mais impactados durante a pandemia, sendo a China único mercado com crescimento em 2020 comparado com 2019 de 5,9%, de acordo com o PPPC. Porém estes mercados são o destino de uso final de somente 24% da celulose química branqueada de mercado.

Diferentes fatores impactaram a oferta de celulose ao longo de 2020. Com a redução de demanda por papéis imprimir e escrever, alguns produtores integrados aumentaram a sua produção de celulose para mercado, principalmente durante o segundo trimestre, ampliando assim a oferta naquele determinado momento. Posteriormente, durante o segundo semestre, observamos maior quantidade de paradas de manutenção que haviam sido adiadas em decorrência do pico da Pandemia. O aquecimento do mercado têxtil da China também favoreceu a produção de celulose solúvel. Estes fatores acabaram por diminuir a disponibilidade de celulose química branqueada no mercado no final do ano, aumentando assim a demanda no 4T20.

O reaquecimento da demanda e a diminuição de oferta, associados a problemas logísticos com restrições de disponibilidade de transportes marítimos no 4T20, possibilitaram o anúncio e implementação de aumentos de preço por parte dos produtores, após longo período de estabilidade em um baixo patamar. Esta combinação acima mencionada se traduz em fundamentos de mercado mais sólidos, com perspectivas positivas para o próximo ano em termos de balanço de oferta e demanda.

As vendas de celulose no trimestre totalizaram 463 Mil toneladas, nos mesmos níveis da produção no trimestre, reforçando nossa política de vendas sempre alinhada à produção.

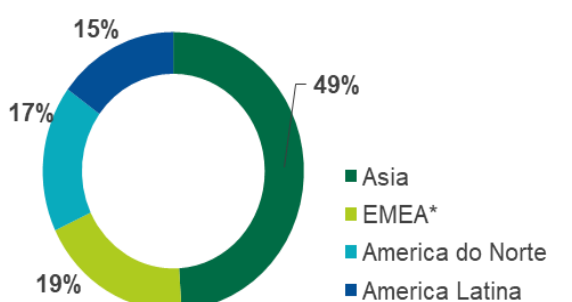
Produção e Vendas

No 4T20, a produção de celulose foi de 463 mil t, redução de 1,5% na comparação com o 3T20, e em linha com o 4T19, mantendo o nível de excelência da nossa fábrica.

Volume (mil toneladas)	4T20	3T20	4T19	4T20 vs 3T20	4T20 vs 4T19	2020	2019	2020 vs 2019
Produção	463	470	461	-1,5%	0,4%	1.770	1.786	-0,9%
Vendas	463	470	522	-1,5%	-11,3%	1.799	1.892	-4,9%

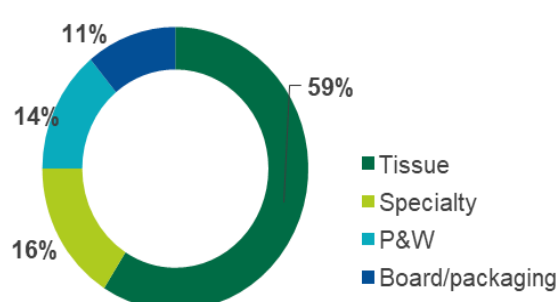
O volume de vendas totalizou 463 mil ton em linha com o volume de produção, 1,5% e 11% inferior ao 3T20 e 4T19, respectivamente, devido aos níveis de estoques, que estavam abaixo do normal.

Vendas por Região 4T20



* EMEA: Europa, Oriente Médio, África

Vendas por Setor 4T20



Receita Líquida

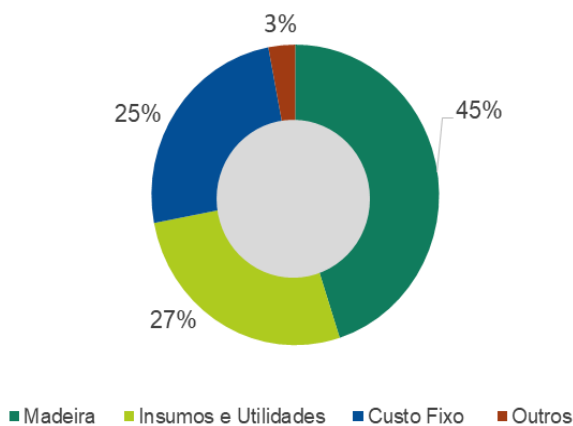
Receita Líquida (R\$ milhões)	4T20	3T20	4T19	4T20 vs 3T20	4T20 vs 4T19	2020	2019	2020 vs 2019
Mercado Interno	141	125	115	13%	23%	541	507	7%
Mercado Externo	1.037	1.015	875	2%	19%	3.885	3.764	3%
Total	1.178	1.140	990	3%	19%	4.426	4.271	4%

A receita líquida totalizou R\$ 1.178 milhões no 4T20, 3% superior ao 3T20 devido ao maior preço da celulose no trimestre e 19% superior em relação ao 4T19, devido principalmente à valorização do dólar frente ao real de 31% no período.

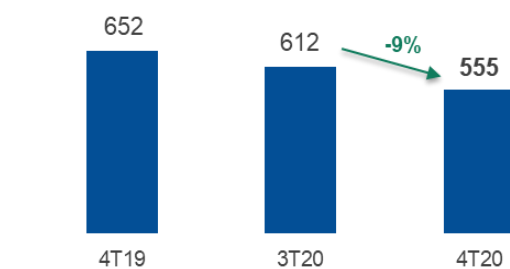
Custo Caixa

O custo caixa de produção de celulose no 4T20 foi de R\$ 555/t, 9% e 15% inferior ao 3T20 e 4T19, respectivamente, influenciado principalmente pelo menor custo de madeira e maior receita de energia.

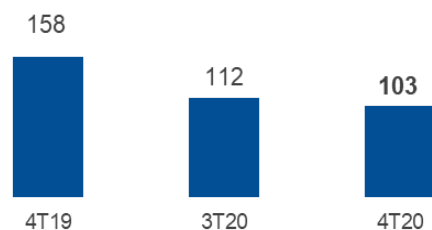
Breakdown Custo Caixa 4T20



Custo Caixa (R\$/ton)



(US\$/ton)*



■ Custo Caixa ex-parada

*Calculado com dólar médio de cada período.

SG&A

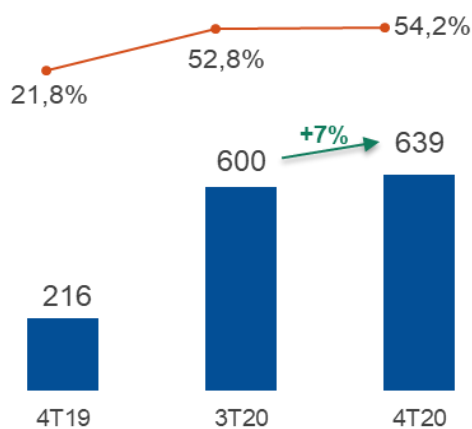
As despesas de vendas e logísticas totalizaram R\$ 175 milhões no 4T20, 3% superior ao 3T20 e 18% superior em relação ao 4T19, em função do aumento do custo logístico impactado pela valorização do dólar frente ao real no período. A relação despesas de vendas sobre receita líquida atingiu 15%, em linha com o 3T20.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 45 milhões, 18% inferior em relação ao 3T20 e na comparação com o 4T19, uma redução de 29%. A relação despesas gerais e administrativas sobre receita líquida fechou o trimestre em 4% vs. 5% no 3T20.

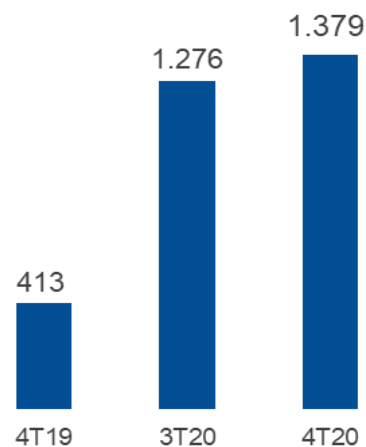
EBITDA

O EBITDA alcançou R\$ 639 milhões no 4T20, com margem de 54%. Em relação ao 3T20, houve um aumento de 7%, explicado principalmente pelo maior preço da celulose e redução de custos de produção e despesas administrativas. Em relação ao mesmo período do ano anterior o aumento foi de 126%, explicado pela valorização do dólar frente ao real de 31%, menor custo de produção e despesas administrativas e valorização do ativo biológico. O EBITDA/t no trimestre, foi de R\$ 1.379/t, 8% e 233% superior ao 3T20 e 4T19, respectivamente.

EBITDA (R\$MM) e Margem EBITDA (%)



EBITDA (R\$/ton)



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T20	3T20	4T19	4T20 vs 3T20	4T20 vs 4T19	2020	2019	2020 vs 2019
Desp.e Rec Financeira Líquida	(134)	(145)	(198)	-8%	-32%	(584)	(923)	-37%
Varição Cambial	555	(208)	166	-367%	234%	(1.462)	(138)	959%
(=)Resultado Financeiro	421	(353)	(32)	-220%	-1437%	(2.046)	(1.061)	93%

As despesas e receitas financeiras totalizaram R\$ 134 milhões no 4T20 vs. R\$ 198 milhões no 4T19, principalmente em decorrência da queda do CDI e da contratação e renovação das dívidas com juros mais baixos, permanecendo com o foco em seu processo de liability management e redução das despesas financeiras. Em relação do 3T20 as despesas financeiras reduziram em 8%.

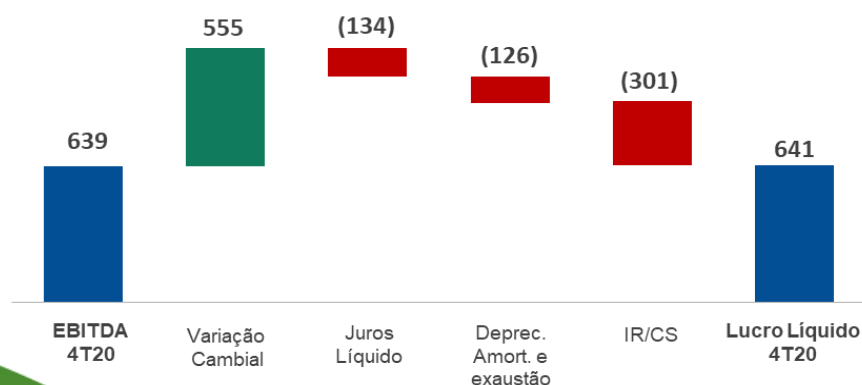
A variação cambial e monetária no 4T20 foi positiva em R\$ 555 milhões comparado à uma variação negativa de R\$ 208 milhões no 3T20 e positiva de R\$ 166 milhões no 4T19, a variação cambial superior aos períodos anteriores ocorreu devido à maior valorização do real em relação aos outros trimestres.

O resultado financeiro líquido do 4T20 foi positivo em R\$ 421 milhões, vs. R\$ 353 negativos no 3T20, explicados pelos fatores detalhados acima.

Lucro Líquido

No 4T20, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 641 milhões, representando uma margem de 54% da receita líquida. Este resultado foi superior ao 3T20 que apresentou um lucro de R\$ 102 milhões e ao 4T19 de R\$ 104 milhões, a variação é explicada basicamente pelo melhor resultado financeiro, menor variação cambial e juros líquidos comparados aos trimestres anteriores. A Companhia encerrou o trimestre com patrimônio líquido de R\$ 3.550 milhões.

Lucro Líquido 4T20 (R\$ milhões)



Endividamento

Apesar da volatilidade do câmbio, com desvalorização superior a 30% no ano, o efeito na alavancagem (dívida líquida / EBITDA) fechou o 4T20 em 3,14x comparado a 2,94x no 4T19, um dos menores níveis de alavancagem do setor no Brasil.

	Unidade	dez/20	set/20	dez/19	dez/20 vs set/20	dez/20 vs dez/19
Dívida Bruta	R\$ milhões	7.727	8.523	6.812	-9%	13%
Custo da Dívida em US\$	% a.a	5,70%	6,00%	7,40%	-5%	-23%
Dívida de Curto Prazo	R\$ milhões	5.646	5.293	2.251	7%	151%
Caixa e Aplicações Financeiras	R\$ milhões	950	1.125	899	-16%	6%
Dívida Líquida ¹	R\$ milhões	6.777	7.398	5.913	-8%	15%
Dívida Líquida em US\$	US\$ milhões	1.304	1.312	1.467	-1%	-11%
Dívida Líquida/ EBITDA ^{2 3} (R\$)	x	3,15x	4,70x	2,94x	-1,55x	0,21x
Dívida Líquida/ EBITDA (US\$)	x	3,14x	3,84x	2,89	-0,70x	0,25x

1- Dívida líquida = empréstimos e financiamentos circulante e não circulante - caixa e aplicações financeiras

2- O cálculo é feito com EBITDA dos últimos doze meses

3- Os covenants financeiros são medidos semestralmente, conforme nota explicativa 16 das DFs.

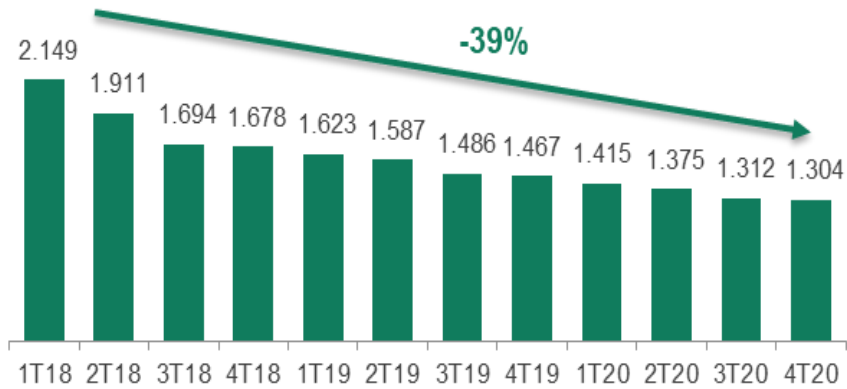
O endividamento líquido em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 6.777 milhões, 8% inferior ao 3T20 e 15% superior se comparado ao 4T19, em função da valorização do dólar frente ao real no período. Em dólar, a dívida líquida encerrou o ano em US\$ 1.304 milhões, mantendo a trajetória de continua redução do endividamento denominado em dólares.

A composição da dívida é 89% em USD e 11% em BRL.

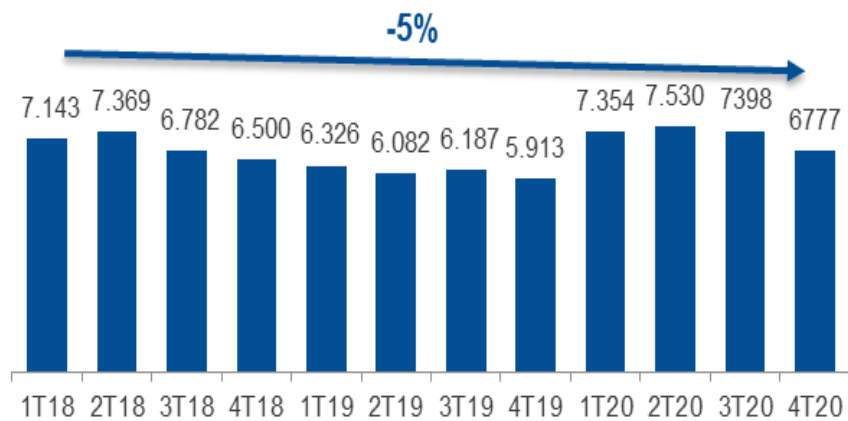
A posição de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 950 milhões. Este aumento da liquidez reflete continua execução das rolagens de dívida de curto prazo e geração de caixa livre no período.

Os gráficos a seguir demonstram a evolução da dívida líquida em dólar e reais e alavancagem da Eldorado:

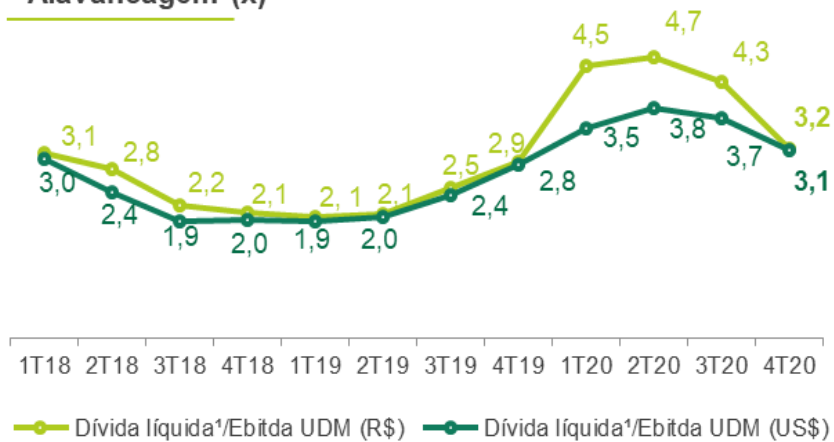
Dívida líquida em US\$ milhões



Dívida líquida em R\$ milhões

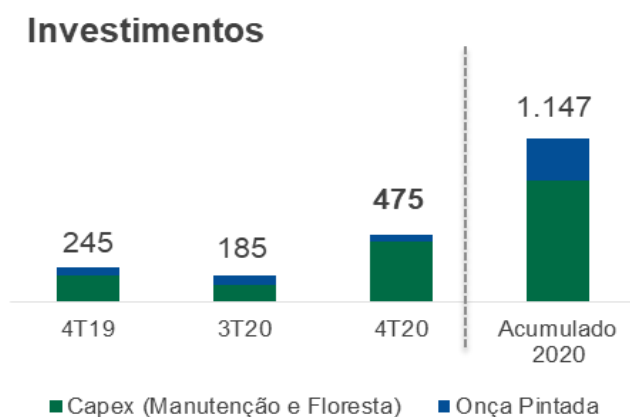


Alavancagem (x)



Investimentos

No 4T20, os investimentos, totalizaram R\$ 475 milhões, 156% superior ao 3T20, em função do maior gasto com formação florestal, devido a forte retomada das atividades de plantio e reconhecimento do valor da outorga referente ao leilão do porto de Santos.



Fluxo de Caixa Livre

No ano de 2020 fechamos com fluxo de caixa livre ajustado positivo de R\$ 1.047 milhões vs. R\$ 760 milhões em 2019, 38% superior ao ano anterior. O fluxo de caixa livre ajustado foi positivo em R\$ 275 milhões no 4T20 (excluindo o efeito do capex do projeto de Onça Pintada), em comparação ao resultado positivo de R\$ 286 no 3T20 e um resultado negativo de R\$ 304 no 4T19.

Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)	4T20	3T20	4T19	2020	2019
EBITDA	639	600	217	2.149	2.016
(-) Capex Total	(475)	(185)	(245)	(1.147)	(695)
(+/-) Capital de Giro	235	0	234	362	344
(-) Juros pagos	(146)	(168)	(564)	(553)	(981)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(26)	(28)	(0)	(58)	(3)
Fluxo de Caixa Livre	226	218	(358)	753	681
(+) Capex Projeto Onça Pintada	49	66	55	295	79
Fluxo de Caixa Livre Ajustado	275	286	(304)	1.047	760

ESG (Ambiental, Social e Governança)

Ambiental e Social

A Eldorado Brasil manteve sua estratégia de crescimento e geração de valor alicerçada nos seus quatro direcionadores: competitividade, inovação, sustentabilidade e valorização das pessoas. Como trabalhamos em um setor que envolve diretamente o meio ambiente e recursos naturais, a sustentabilidade é um pilar fundamental do negócio e permeia todas as ações da companhia. Esses critérios de ESG - Environmental, Social and Governance (em português, Ambiental, Social e de Governança) criam valores social, ambiental e de governança extremamente positivos.

A empresa obteve excelente resultado nas auditorias externas de manutenção das certificações florestais FSC® (FSC-C113536 e FSC-C113939) – Forest Stewardship Council®, que atesta a aplicação de boas práticas responsáveis de manejo florestal de forma ambientalmente adequada, socialmente benéfico e economicamente viável, assim como a rastreabilidade de toda a cadeia produtiva, e do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor), que garante que o manejo sustentável da floresta é realizado de acordo com as melhores práticas em termos de prevenção e mitigação de impacto ambiental e social. Mantemos ainda a certificação no Programa para Reconhecimento da Certificação Florestal (Programme for the Endorsement of Forest Certification – PEFC), a organização não governamental identifica a condução de boas práticas que promovem a gestão florestal sustentável. Garantimos a manutenção dos certificados HALAL, que garante que nossos procedimentos e processo produtivo está de acordo com as regras dos países seguidores do Islã, e da certificação KOSHER, que atesta que nossos produtos fabricados obedecem às normas específicas que regem a dieta judaica ortodoxa. Esse selo é mundialmente reconhecido e atribuído como sinônimo de controle máximo de qualidade.

Neste mesmo período a empresa divulgou seu 7º Relatório de Sustentabilidade – ano base 2019, de acordo com a metodologia Standards da Global Reporting Initiative (GRI-4), e publicou seu 7º inventário completo de Gases de Efeito Estufa - GEE, aplicando a metodologia do padrão GHG Protocol. As emissões de GEE da Companhia são baixas em comparação ao sequestro de carbono da atmosfera de suas florestas, que captura CO₂ em volume significativamente maior ao das emissões de 100% das operações da companhia. A cadeia de carbono da Eldorado Brasil é, portanto, negativa, reafirmando o compromisso com a responsabilidade social e ambiental.

A Eldorado, desde a sua criação, esteve na vanguarda da inovação tecnológica em seus processos de produção. A cultura que orienta as ações da empresa estimula o monitoramento da qualidade e da proteção das suas florestas quanto aos riscos de incêndios e invasões de propriedades. Desta forma, a empresa mantém um sistema de monitoramento com câmeras de última geração e com qualidade de imagem em HD. O sistema realiza detecção automática de focos de incêndios com alarmes automatizados e visualização em 360°, com monitoramento em tempo real e operação de 24 horas por dia. A Eldorado Brasil possui 12 torres de observação distribuídas em suas áreas florestais. Todas as Brigadas de Incêndios são compostas por diversos colaboradores, os quais são treinados anualmente em práticas de prevenção e combate a focos e ocorrências de incêndios florestais. O setor de segurança patrimonial também contribui com a prevenção de incêndios, por meio de monitoramento das áreas realizado principalmente por vigilantes, que utilizam motocicleta ou veículos, percorrendo as áreas das fazendas e realizando o registro de qualquer eventualidade. A companhia também ministrou diversas palestras sobre o tema em escolas da região) para combater as queimadas. Distribuiu folders educativos aos vizinhos das fazendas, com o número de telefone para comunicar possíveis focos de incêndio e orientações para preveni-los (saiba mais sobre as ações de educação ambiental da Eldorado Brasil

Em 2020 a empresa se tornou signatária do Pacto Global, movimento promovido pela Organização das Nações Unidas – ONU para incentivar e fomentar as práticas empresariais sustentáveis e justas pelo mundo, assumindo o compromisso de buscar acelerar o engajamento do setor e o cumprimento da Agenda 2030, que tem como principal pilar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS. O Pacto é hoje a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo.

Aos stakeholders locais foram distribuídos o Resumo Público do Plano de Manejo Florestal 2020 e foram realizadas mais de 190 reuniões com partes interessadas, proporcionando uma sustentabilidade compartilhada entre companhia, sociedade e comunidades locais.

Seguimos em ritmo forte na instalação de uma nova UTE - Usina Termoelétrica Onça Pintada, em Três Lagoas (MS). Essa energia será gerada a partir de restos florestais, como raízes, tocos e demais subprodutos do eucalipto que não resultam em celulose, fazendo um maior aproveitamento da árvore, gerando energia limpa, proveniente 100% de fonte renovável, alinhada com a proposta de geração de valor conectada a responsabilidade socioambiental.

As boas práticas e os bons resultados conquistados pela Eldorado Brasil, em 2019 e 2020, representam um ativo importante para apoiar a empresa nas ações de enfrentamento à pandemia da Covid-19 – doença que tem causado efeitos profundos no cotidiano de cidadãos, governos e companhias em todo o mundo. Desde o início desta crise sanitária, a Eldorado Brasil tem agido em uma frente ampla para minorar os efeitos negativos da doença sobre seus colaboradores, as comunidades das regiões onde a empresa atua e o conjunto da sociedade. Foi assegurada à toda a força de trabalho a segurança necessária ao desempenho de suas atividades, por meio de investimentos em equipamentos de proteção individual (EPIs) e da adoção de protocolos de biossegurança elaborados com especialistas na área e em conformidade com as diretrizes das autoridades públicas. A Eldorado também fez doações expressivas a municípios sul-mato-grossenses e paulistas – adquirimos e distribuimos cestas básicas, EPIs e testes para o diagnóstico da doença, foram investidos mais de 13 milhões de reais na compra e doações desses itens. Por um lado, desejamos apoiar a rede pública de saúde a enfrentar o mais grave desafio deste século; por outro, queremos ajudar os brasileiros mais vulneráveis a enfrentarem a fase mais aguda da crise econômica e social causada pela pandemia. Essas medidas decorrem do nosso compromisso com o bem-estar das comunidades das regiões onde atuamos. Compromisso que se materializa em solidariedade, graças ao empenho e ao trabalho de cada um dos nossos mais de 4 mil colaboradores que nos inspiram, diariamente, a fazer uma empresa cada vez mais forte e sustentável. É por isso que temos a convicção de que vamos superar isso juntos!

Governança Corporativa e Compliance

Em linha com as melhores práticas de mercado, a estrutura de Governança Corporativa da Eldorado é formada pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. A Eldorado adota diversas providências para atendimento ao art. 42, do Decreto 8.420/2015, as quais compõem seu programa de integridade listado adiante. Além disso, apesar de não ser uma Companhia listada na B3, é registrada perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, como Companhia aberta, categoria B, e segue padrões de Governança Corporativa determinados para empresas integrantes do Novo Mercado:

- Capital Social da companhia formado exclusivamente por ações ordinárias, sendo vedada a emissão de ações preferenciais, conforme disposto no estatuto social.
- Previsão estatutária que contempla cláusula compromissória dispondo que a Companhia, seus acionistas, administradores, membros do conselho fiscal, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles relacionada ao Estatuto Social, à Lei das Sociedades Anônimas e demais normas societárias e do mercado de capitais aplicáveis.

A Companhia continua investindo em diversas ações de compliance em 2020, reforçando seu compromisso de atuação ética e em conformidade com as regras e normas aplicáveis a sua atividade. Ao longo do ano, a Companhia seguiu aprimorando seu Programa de Compliance, com foco em ações para prevenir, detectar e corrigir eventuais irregularidades no âmbito da Companhia, bem como em ações para fomentar os valores e a cultura de ética, integridade, conformidade e transparência nos negócios da Eldorado Brasil.

Além de atualizar o Código de Conduta e Ética e continuar incentivando o uso do canal de denúncias (Linha Ética Eldorado Brasil), a Companhia manteve o plano de comunicação periódica em compliance, realizou treinamentos de sobre assédio moral e sexual no ambiente de trabalho, criou e atualizou políticas e procedimentos internos específicos e realizou campanhas de comunicação interna para reforçar constantemente a postura que a alta administração espera de todos os colaboradores.

O apoio da administração da Companhia às funções de compliance tem se mostrado cada vez mais evidente. Os resultados da Linha Ética demonstram a confiança dos colaboradores e terceiros na eficiência do canal e a importância que a empresa tem dado para tratar dos temas reportados, buscando atuar de forma imparcial, confidencial e dando um retorno ao denunciante. Tal avanço, inclusive, foi também evidenciado no resultado da pesquisa de Percepção de Cultura Ética e de Conformidade conduzida em 2020 com os trabalhadores, que apresentou altos índices de percepção interna da cultura ética da Eldorado.

Também em 2020, a Companhia passou por mais uma análise anual de seu Programa de Compliance por auditor externo, que analisou o programa com base nas melhores práticas de mercado, considerando os padrões internacionais das ISO 19600 (sistema de gestão de compliance) e ISO 37001 (sistema de gestão antisuborno). Dos quase 200 itens analisados, a empresa atingiu 91% de conclusão e implementação de ações e funções de compliance, na avaliação do auditor. Em 2021, a previsão é de atingir 98% de cumprimento dos itens analisados.

A Companhia se mantém como aderente aos compromissos de transparência e integridade do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social: Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência e Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, ações que visam angariar o comprometimento do setor privado brasileiro em promover um ambiente de negócios socialmente responsável e sustentável. Além disso, a Companhia participa do Cadastro Agroíntegro, iniciativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para reconhecer empresas e cooperativas agropecuárias que implementem práticas de integridade, ética e transparência.

Anexo I
Relatório Trimestral - 4T20
**Balancos patrimoniais
(Em milhares de Reais)**

Ativo	Consolidado			Passivo e patrimônio líquido	Consolidado		
	31/12/2020	30/09/2020	31/12/2019		31/12/2020	30/09/2020	31/12/2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	888.014	1.057.219	840.010	Empréstimos e financiamentos	5.645.612	5.293.052	2.251.215
Aplicações financeiras	62.392	67.896	-	Fornecedores	266.603	270.068	248.962
Contas a receber de clientes	712.377	671.167	509.269	Arrendamentos a pagar	212.489	179.581	145.579
Estoques	544.885	608.449	521.010	Obrigações trabalhistas e sociais	129.045	127.992	112.992
Tributos a recuperar	190.506	223.300	210.200	Obrigações fiscais	34.456	66.109	42.301
Adiantamentos a fornecedores	34.045	45.704	65.411	Contas a pagar a partes relacionadas	1.716	982	-
Outras contas a receber	-	-	-	Outros passivos circulantes	55.560	44.437	57.829
Outros ativos circulantes	49.528	30.645	30.855		6.345.481	5.982.221	2.858.878
	2.481.747	2.704.380	2.176.755				
Não circulante				Não circulante			
Aplicações financeiras	-	-	59.482	Empréstimos e financiamentos	2.081.345	3.229.926	4.561.269
Tributos a recuperar	1.040.225	1.040.903	1.049.860	Fornecedores	523	1.047	2.617
Adiantamentos a fornecedores	149.762	148.656	126.197	Arrendamentos a pagar	708.797	543.796	503.585
Imposto de renda e contribuição social diferidos	286.114	572.256	50.818	Provisão para riscos processuais	31.850	26.176	21.268
Depósitos, cauções e outros	10.786	9.474	5.991		2.822.515	3.800.945	5.088.739
Outros ativos não circulantes	2.289	178	15.086				
	1.489.176	1.771.467	1.307.434	Patrimônio líquido			
Ativos biológicos	3.004.369	2.880.518	2.745.146	Capital social	1.788.792	1.788.792	1.788.792
Imobilizado	4.737.854	4.699.946	4.476.758	Reservas de lucro	1.471.044	1.579.455	1.579.455
Intangível	77.847	66.512	73.248	Ajustes acumulados de conversão	290.574	391.723	81.171
Direitos de uso	927.413	671.130	617.694	Lucro (Prejuízo) do período	-	(749.183)	-
	10.236.659	10.089.573	9.220.280		3.550.410	3.010.787	3.449.418
Total do ativo	12.718.406	12.793.953	11.397.035	Total do passivo e patrimônio líquido	12.718.406	12.793.953	11.397.035

Anexo II
Relatório Trimestral - 4T20
Demonstrações do resultado
(Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	4T20	3T20	4T19	Δ		12M20	12M19	Δ
				4T20/3T20	4T20/4T19			
Receita líquida	1.177.570	1.140.150	989.455	3%	19%	4.426.139	4.270.699	4%
Custo dos produtos vendidos	(533.878)	(399.041)	(508.941)	34%	5%	(1.872.732)	(1.852.813)	1%
Lucro bruto	643.692	741.109	480.514	-13%	34%	2.553.407	2.417.886	6%
Receitas/(despesas) operacionais								
Administrativas e gerais	(44.626)	(55.348)	(63.029)	-19%	-29%	(234.230)	(186.479)	26%
Com vendas e logística	(175.203)	(170.269)	(148.823)	3%	18%	(666.500)	(527.656)	26%
Valor justo do ativo biológico	162.711	-	(134.287)	n/a	-221%	187.006	(81.663)	-329%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(27.103)	-	152	n/a	-17931%	(27.103)	152	-17931%
Outras receitas (despesas) operacionais	(40.738)	(20.837)	(9.054)	96%	350%	(59.788)	(14.048)	326%
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos	518.733	494.655	125.473	5%	313%	1.752.792	1.608.192	9%
Resultado financeiro líquido								
Despesas financeiras	(135.332)	(147.562)	(221.618)	-8%	-39%	(598.400)	(977.160)	-39%
Receitas financeiras	1.501	3.523	23.939	-57%	-94%	14.390	54.395	-74%
Variação cambial, líquida	555.247	(208.490)	166.084	-366%	234%	(1.462.235)	(138.313)	957%
Lucro / (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social	940.149	142.126	93.878	561%	901%	(293.453)	547.114	-154%
Imposto de renda e contribuição social								
Correntes	(13.235)	(33.476)	(12.082)	-60%	10%	(50.254)	(19.242)	161%
Diferidos	(286.142)	(6.610)	22.633	4229%	-1364%	235.296	13.449	1650%
Lucro / (prejuízo) líquido do período	640.772	102.040	104.429	528%	514%	(108.411)	541.321	-120%
Lucro / (prejuízo) líquido por ação básico	0,42	0,07	0,07			(0,07)	0,35	
Resultado operacional	518.733	494.655	125.473	5%	313%	1.752.792	1.608.192	9%
(+) Depreciação/Amortização/Exaustão	120.003	104.866	91.092	14%	32%	396.458	407.408	-3%
LAJIDA/EBITDA	638.736	599.521	216.565	7%	195%	2.149.250	2.015.600	7%

Anexo III
Relatório Trimestral - 4T20
**Demonstrações dos fluxos de caixa
(Em milhares de Reais)**

	Consolidado				
	4T20	3T20	4T19	12M20	12M19
Fluxo de caixa das atividades operacionais (Prejuízo) / lucro líquido do período	640.772	102.040	104.429	(108.411)	541.321
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	60.662	59.493	72.828	246.279	256.675
Exaustão	60.226	45.077	19.148	150.179	150.733
Amortização de mais valia	(885)	296	(884)	-	-
Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado	32.014	446	1.400	34.313	2.144
Valor justo do ativo biológico	(162.711)	-	134.287	(187.006)	81.663
Imposto de renda e contribuição social diferidos	286.142	6.610	(22.633)	(235.296)	(13.449)
Encargos financeiros - juros - arrendamentos	368	3	286	873	1.431
Encargos financeiros - juros e variação cambial	(465.025)	368.566	(30.459)	2.188.227	841.721
Encargos financeiros - juros e variação cambial - partes relacionadas	-	-	(1)	-	(244)
Cientes - variação cambial	41.596	136.582	12.129	7.905	8.509
Provisão para riscos processuais	6.927	4.987	4.610	17.295	14.884
Derivativos	-	-	-	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	26.862	87	76	27.103	152
	526.948	724.187	295.216	2.141.461	1.885.540
Diminuição / (aumento) em ativos					
Contas a receber de clientes	(156.108)	(61.798)	130.915	(161.577)	148.960
Estoques	104.403	(12.425)	64.230	236.264	158.072
Impostos a recuperar	34.758	21.664	(18.252)	44.273	418
Adiantamentos a fornecedores	10.428	12.205	(12.862)	8.494	(74.977)
Créditos com empresas ligadas	-	-	(489)	-	-
Outros ativos circulantes e não circulantes	(23.314)	129	3.392	(8.215)	9.574
Aumento / (diminuição) em passivos					
Fornecedores	71.249	16.402	70.639	25.065	142.345
Contas a pagar a partes relacionadas	3.003	(11.277)	16.942	-	-
Obrigações trabalhistas e sociais	(37.527)	37.269	5.797	15.735	4.866
Obrigações fiscais	32.311	-	2.492	32.311	2.492
Outros passivos circulantes e não circulantes	11.309	(1.898)	(29.255)	(14.963)	(47.313)
	577.460	724.458	528.765	2.318.848	2.229.977
Caixa gerado pelas atividades operacionais					
Imposto de renda e contribuição social pagos	(26.445)	(28.066)	(107)	(58.027)	(2.676)
	551.015	696.392	528.658	2.260.821	2.227.301
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais					
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aumento em ativos biológicos	(94.928)	(76.174)	(88.078)	(348.797)	(296.819)
Adições no ativo imobilizado e intangível	(128.120)	(108.916)	(156.623)	(546.361)	(398.129)
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	4.064	3.111	2.066	13.564	8.106
Aplicações financeiras	166	-	116.055	15.518	180.250
	(218.818)	(181.979)	(126.580)	(866.076)	(506.592)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos					
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos e financiamentos captados	204.277	276.541	397.115	651.035	3.347.741
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(390.027)	(322.242)	(1.881.844)	(1.385.374)	(3.753.546)
Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	(145.246)	(167.559)	(559.512)	(539.415)	(938.247)
Amortização de empréstimos e financiamentos - variação cambial	-	-	688.421	-	-
Pagamento de contratos de arrendamentos	(103.946)	(45.078)	(33.774)	(227.455)	(152.764)
	(434.942)	(258.338)	(1.389.594)	(1.501.209)	(1.496.816)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos					
Efeitos da variação cambial no caixa	(66.460)	28.979	(7.261)	154.468	5.526
	(169.205)	285.054	(994.777)	48.004	229.419
(Diminuição) / aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.057.219	772.165	1.834.787	840.010	610.591
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	888.014	1.057.219	840.010	888.014	840.010
	(169.205)	285.054	(994.777)	48.004	229.419

